

# QUATTOR PETROQUÍMICA S.A.

CNPJ N° 04.705.090/0001-77

## RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES - 2010

**Senhores Acionistas,** Submetemos à apreciação de V.S.as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e relatório dos auditores independentes, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Os principais destaques relacionados com as operações da Companhia estão evidenciados nas notas explicativas às demonstrações financeiras. São Paulo, 15 de abril de 2011.  
Diretores: **Luiz de Mendonça, Francisco Jose Freire Alcantara e Luciana Paulo Ferreira**

Contador: Joel Benedito Junior - CRC 1SP-113190/O-7 "S" BA

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de Dezembro					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercícios Findos em 31 de Dezembro					
Em milhares de reais					Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação					
Ativo	Nota	2010	2009	01/01/2009	Nota	2010	2009	01/01/2009	2010	2009
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.585	555.960	635.007	Fornecedores		24.886	33.985	23	1.892.883
Ativos financeiros disponíveis para venda					Partes relacionadas	10	158.661	73.175	30.561	1.466.693
Contas a receber de clientes	6	183.186	230.669	239.382	Financiamentos	14	46.965	383.230	558.977	(1.706.822)
Partes relacionadas	10	59.702	41.462	6.662	Tributos a recolher		11.426	12.541	6.383	186.061
Estoques	7	209.173	205.248	242.853	Adiantos e encargos sociais		18.285	9.537	8.890	
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		5.064	5.002	3.493	Adiantamentos de clientes		1.603	7.894	611	
Tributos a recuperar	8	68.696	30.220	27.211	Dividendos a pagar	17 (e)		13.125	39	
Demais contas a receber		34.036	23.139	8.700	Demais contas a pagar		30.518	9.025	10.793	
		<b>578.442</b>	<b>1.091.080</b>	<b>1.171.797</b>		<b>298.104</b>	<b>533.413</b>	<b>650.239</b>		
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 (a)	201.668	89.911	106.435	Financiamentos	14	149.752	925.920	1.140.228	
Tributos a recuperar	8	166.382	122.674	139.345	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	649.639			
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.219	6.217	5.164	Provisões para contingências	15 (a)	4.379	6.741	12.248	
Contas a receber de clientes	6	317	70	5.896	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 (a)	35.294	4.788	4.788	
Partes relacionadas	10	73.153	23.901	23.901	Demais contas a pagar		1.319	290	529	
Investimentos	11	116.721	182.588	177.927		<b>840.383</b>	<b>937.739</b>	<b>1.157.793</b>		
Imobilizado	12	560.252	540.297	606.144	<b>Patrimônio líquido</b>	17				
Intangível	13	295.024	281.580	267.912	Capital social		826.283	826.283	826.283	
		<b>1.420.836</b>	<b>1.247.238</b>	<b>1.332.724</b>	Reservas de lucros		34.508	33.755	920	
		<b>1.999.278</b>	<b>2.338.318</b>	<b>2.504.514</b>	Ajustes de avaliação patrimonial				(13.704)	
					Prejuízos acumulados			7.128	(117.017)	
								<b>860.791</b>	<b>867.166</b>	<b>696.482</b>
								<b>1.999.278</b>	<b>2.338.318</b>	<b>2.504.514</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios Findos em 31 de Dezembro						
Em milhares de reais						
	Nota	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>		<b>826.283</b>	<b>920</b>			<b>(13.704)</b>
Ajustes da adoção inicial dos CPC's						
<b>Saldos ajustados em 01 de janeiro de 2009</b>		<b>826.283</b>	<b>920</b>			<b>(13.704)</b>
Resultado abrangente do exercício:						
Lucro líquido do exercício						170.068
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda						13.704
Distribuição de lucro líquido de caixa:						
Dividendos propostos						(13.088)
Transferências para reservas						(13.088)
						(32.835)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>		<b>826.283</b>	<b>920</b>	<b>2.296</b>	<b>30.539</b>	<b>(45.923)</b>
Distribuição de lucro líquido de caixa:						
Prejuízo do exercício						6.375
Transferência para reserva						(753)
						(7.128)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>826.283</b>	<b>920</b>	<b>2.296</b>	<b>31.292</b>	<b>860.791</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Quattor Petroquímica S.A. ("Quattor Petroquímica" ou "Companhia"), tem como objetivos principais: (a) a indústria, o comércio, o desenvolvimento, a importação, a exportação, o transporte e a representação e a consignação de produtos petroquímicos, bem como subprodutos, compostos e derivados, tais como polipropileno, filmes de polipropileno, polietileno, elastômeros e seus respectivos manufaturados; (b) a locação ou o empréstimo gratuito de bens de sua propriedade ou que possua em decorrência de contrato de arrendamento mercantil, desde que efetivada como atividade-meio ao objeto social preconizado no item (a); (c) a prestação de serviços relacionados às atividades mencionadas; e (d) a participação, como acionista em qualquer sociedade ou empreendimento na mesma área de atuação da Companhia. A Companhia é uma controladora direta da Braskem S.A. ("Braskem"), que detém, em 31 de dezembro de 2010, 100% de participação no seu capital social. Em 22 de janeiro de 2010, a Braskem, a União de Indústrias Petroquímicas S.A. ("Unipar"), a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") e a Odebrecht S.A. anunciaram a conclusão das negociações que vieram a resultar na aquisição, pela Braskem, de 100% do capital total da Quattor Petroquímica S.A. ("Quattor"), que, na oportunidade, era a controladora direta da Companhia. Em 29 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou a redução do seu capital social mediante a entrega de certos ativos para a Braskem, dentre os quais, se inclui a totalidade das ações da Companhia. Em 26 de maio de 2010, a Braskem encaminhou à CVM, o pedido de registro de oferta pública ("OPA") para aquisição de 7.688 ações ordinárias e 1.542.006 ações preferenciais da Companhia detidas pelos seus acionistas minoritários. Os ações objeto da OPA correspondiam a 0,68% do capital total da Companhia. Em 28 de outubro de 2010, o colégio da CVM aprovou a OPA. A OPA foi encerrada e liquidada no dia 16 de dezembro de 2010. O total de ações adquiridas na OPA foi de 224.968 permanecendo 1.324.726 ações preferenciais percentuais aos acionistas não controladores. Essa quantidade remanescente de ações, avaliadas ao valor contábil de 31 de março de 2010, foi incorporada pela Braskem em AGE realizado em 27 de dezembro de 2010. A CVM, através de ofício datado de 03 de fevereiro de 2011, aprovou o cancelamento de registro para negociações em bolsa da Companhia, solicitado pela Braskem em 28 de janeiro de 2011.

**2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente com as da Braskem em todos os exercícios apresentados. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos financeiros e passivos financeiros na data de transição das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressunções e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Estas são as principais demonstrações financeiras apresentadas de acordo com o CPC's pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil ("BR GAAP") e CPC's, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado do exercício estão descritas na Nota 4. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e ativos financeiros mantidos para negociação, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Instrumentos financeiros: 2.3.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Os empréstimos e recebíveis** são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os saldos de conta corrente com empresas ligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são mensurados ao custo amortizado, usando-se o método da taxa de juros efetiva. **2.3.2 Reconhecimento e mensuração:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juros efetiva. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. **2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente exigível de compensação. Os ativos reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.3.4 Impairment de ativos financeiros:** Ativos negociados ao custo amortizado. A Companhia avalia, no final de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, classificado como mantido até o vencimento, está deteriorado. As perdas são registradas quando há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos. A quantia da perda é determinada pela diferença entre o valor contabilizado do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo créditos de perdas futuras que ainda não ocorreram) descontados pela taxa efetiva original do ativo. A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de *impairment* de contas a receber de clientes contempla 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias, 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias e 100% do montante dos títulos em cobrança judicial. Também é incluído neste cálculo, o montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes, bem como todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo. **2.4 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, deduzidos da provisão para perda por *impairment*. **2.5 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao menor entre custo médio das compras ou produção e o valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios da Companhia menos despesas com vendas variáveis aplicáveis. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A Companhia custeia seus estoques pelo método de absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões para redução ao valor recuperável para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **2.6 Participações em sociedades coligadas e outros investimentos:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, com uma participação acionária normalmente entre 20% e 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. Os investimentos da Companhia em coligadas incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. **2.7 Ativo imobilizado:** O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos no financiamento durante a fase de construção, incluindo a variação cambial e o custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os ativos não financeiros, que tenham sido colocados em condições de uso. Os custos subsequentes às aquisições decorrentes de paradas programadas de manutenção e/ou troca de sobresselantes com os correspondentes serviços são agregados ao valor contábil do correspondente ativo. As paradas ocorrem em períodos programados que variam de dois a seis anos e os respectivos gastos são depreciados até o início da seguinte correspondente parada. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas e originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro são registrados inicialmente pelo valor justo e são depreciados linearmente pela vida útil remanescente ou pelo prazo do contrato e que for menor. As taxas médias de depreciação e exaustão dos ativos são calculadas usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil média estimada dos bens, como segue:

	Nota (4.4)	BR GAAP	Ajustes de GAAP	Ajustado aos CPC's	BR GAAP	Ajustes de GAAP	Ajustado aos CPC's
<b>Ativo Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa		635.007		635.007	555.960		555.960
Contas a receber de clientes	(f.i)	124.552	114.830	239.382	102.273		230.069
Estoques	(a)	229.879	12.974	242.853	192.960		12.288
IR e CSL diferidos	(f.iii)				10.580		(10.580)
Tributos a recuperar	(b)	27.211		27.211	30.104		30.220
Demais contas a receber		27.337		27.337	69.583		69.583
		<b>1.043.986</b>	<b>127.804</b>	<b>1.171.790</b>	<b>986.983</b>	<b>104.097</b>	<b>1.091.080</b>
<b>Não circulante</b>							
Tributos a recuperar	(b)	139.345		139.345	122.246		428
IR e CSL diferidos	(f.i) e (g)	106.102	333	106.435	78.567		11.344
Depósitos judiciais	(f.iii)	1.397	3.767	5.164	5.057		1.160
Estoques	(a)	7.989	(7.989)	9.789	9.789		(9.789)
Demais contas a receber		29.797		29.797	23.971		23.971
Investimentos	(c)	177.927		177.927	182.588		182.588
Imobilizado	(b)	606.144		606.144	541.525	(1.228)	540.297
Intangível		267.912		267.912	281.580		281.580
Diferido	(d)		(5.965)		5.965		(4.744)
		<b>1.342.578</b>	<b>(9.854)</b>	<b>1.332.724</b>	<b>1.250.067</b>	<b>(2.829)</b>	<b>1.247.238</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.386.564</b>	<b>117.950</b>	<b>2.504.514</b>	<b>2.237.050</b>	<b>101.268</b>	<b>2.338.318</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		34.106	(121)	33.985	24.891	(5)	24.886
Financiamentos	(f.ii)	444.147	114.830	558.977	280.957	102.273	383.230
Demais contas a pagar		57.156	121	57.277	125.292	5	125.297
		<b>535.409</b>	<b>114.830</b>	<b>650.239</b>	<b>431.140</b>	<b>102.273</b>	<b>533.413</b>
<b>Não circulante</b>							
Financiamentos		1.140.228		1.140.228	925.920		925.920
IR e CSL diferidos	(g)			4.788	4.788		4.788
Receitas diferidas	(f.ii)	14.081	(14.081)		14.081	(14.081)	
Provisões para contingências	(e)	8.485	3.767	12.248	5.581	1.160	6.741
Demais contas a pagar		5.965		5.965	290		290
		<b>1.163.319</b>	<b>(5.526)</b>	<b>1.157.793</b>	<b>945.872</b>	<b>(8.133)</b>	<b>937.739</b>
		<b>687.836</b>	<b>8.646</b>	<b>696.482</b>	<b>860.038</b>	<b>7.128</b>	<b>867.166</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.386.564</b>	<b>117.950</b>	<b>2.504.514</b>	<b>2.237.050</b>	<b>101.268</b>	<b>2.338.318</b>

**(a) Conciliação do balanço patrimonial de abertura e das demonstrações financeiras**  
**Balanço patrimonial**

	Nota (4.4)	BR GAAP	Ajustes de GAAP	Ajustado aos CPC's	BR GAAP	Ajustes de GAAP	Ajustado aos CPC's
<b>Ativo Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa		635.007		635.007	555.960		555.960
Contas a receber de clientes	(f.i)	124.552	114.830	239.382	102.273		230.069
Estoques	(a)	229.879	12.974	242.853	192.960		12.288
IR e CSL diferidos	(f.iii)				10.580		(10.580)
Tributos a recuperar	(b)	27.211		27.211	30.104		30.220
Demais contas a receber		27.337		27.337	69.583		69.583
		<b>1.043.986</b>	<b>127.804</b>	<b>1.171.790</b>	<b>986.983</b>	<b>104.097</b>	<b>1.091.080</b>
<b>Não circulante</b>							
Tributos a recuperar	(b)	139.345		139.345	122.246		428
IR e CSL diferidos	(f.i) e (g)	106.102	333	106.435	78.567		11.344
Depósitos judiciais	(f.iii)	1.397	3.767	5.164	5.057		1.160
Estoques	(a)	7.989	(7.989)	9.789	9.789		(9.789)
Demais contas a receber		29.797		29.797	23.971		23.971
Investimentos	(c)	177.927		177.927	182.588		182.588
Imobilizado	(b)	606.144		606.144	541.525	(1.228)	540.297
Intangível		267.912		267.912	281.580		281.580
Diferido	(d)		(5.965)		5.965		(4.744)
		<b>1.342.578</b>	<b>(9.854)</b>	<b>1.332.724</b>	<b>1.250.067</b>	<b>(2.829)</b>	<b>1.247.238</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.386.564</b>	<b>117.9</b>				

# QUATTOR PETROQUÍMICA S.A.

CNPJ Nº 04.705.090/0001-77

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2009		Resultado de Participações Societárias
	1 de janeiro de 2009	Investimentos	
Reversão do saldo de provisão para perdas pelo giro lentos dos estoques	4.999	245	
Ajuste a valor presente	(21.940)	368	(4.631)
Reversão do saldo do ativo diferido	(16.696)	(18.504)	3.436
		(17.899)	(1.195)

**(d) Reversão do saldo do ativo diferido:** a Companhia reverteu integralmente o saldo do ativo diferido no valor de R\$ 5.965 em 1 de janeiro de 2009 e R\$ 4.744 em 31 de dezembro de 2009. Essas reversões geraram um reconhecimento de IR e CSL diferidos nos montantes de R\$ 2.028, em 1 de janeiro de 2009 e R\$ 1.613 em 31 de dezembro de 2009. Essas reversões, acrescidos dos ajustes em investimentos, quadro acima, impactaram a rubrica de lucros acumulados no montante de R\$ 25.877 e R\$ 21.635, respectivamente. O resultado do exercício de 2009 foi impactado pela reversão da amortização registrada originalmente no montante de R\$ 1.221 a crédito, na rubrica de "custo dos produtos vendidos", com impacto de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$ 415. **(e) Reversão do saldo de desajustes:** a Companhia reverteu integralmente o saldo de desajuste originado das aquisições das empresas Koppol Films S.A. e Polipropileno S.A. no valor total de R\$ 14.081, registrado anteriormente na rubrica de "receitas diferidas"

### Ajustes com efeito de IR e CSL Diferidos:

Reversão de saldos de desajuste	(e)	14.081		4.788	14.081		4.788	
Reversão provisão para perdas nos estoques	(a)	4.985	(1.695)	2.499	2.499	(2.486)	(849)	846
Reversão de saldo de ativo diferido	(d)	(5.965)	2.028	4.744	4.744	1.221	1.613	(415)
			333	4.788			764	4.788

### IR e CSL diferidos sobre os ajustes acima

**4.5 Reclassificações de BR GAAP:** No resultado do exercício das demonstrações financeiras de 2009, os fretes de vendas que haviam sido apresentados em "despesas com vendas" foram reclassificados para "custo dos produtos vendidos" no montante de R\$ 72.001.

### 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009	01/01/2009
Contas correntes bancárias	10.724	29.418	22.461
Ativos financeiros mantidos para negociação	7.861	526.542	612.546
Total	<b>18.585</b>	<b>555.960</b>	<b>635.007</b>

Os ativos financeiros mantidos para negociação correspondem substancialmente a investimentos remunerados pela variação dos Certificados de Depósito Interfinanceiros (CDI), que apresentam taxa média de remuneração de aproximadamente 100,92% do CDI (100,84% em 31 de dezembro de 2009 e 102,0% em 1 de janeiro de 2009), e que possuem liquidez de 90 dias ou menos a partir da data de contratação do investimento.

### 6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2010	2009	01/01/2009
Clientes			
Mercado interno	130.456	209.080	235.209
Mercado externo	80.940	41.559	31.355
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.893)	(20.500)	(21.286)
Total	<b>183.503</b>	<b>230.139</b>	<b>245.278</b>
No ativo circulante	183.186	230.069	239.378
No ativo não circulante	317	70	896
Total	<b>183.503</b>	<b>230.139</b>	<b>245.278</b>

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2010	2009	01/01/2009
Saldo da provisão no início do exercício	(20.500)	(17.564)	(17.564)
Provisões do exercício	(7.393)	(3.722)	(3.722)
Baixas de títulos considerados incobráveis		786	
Saldo da provisão no final do exercício	<b>(27.893)</b>	<b>(20.500)</b>	<b>(21.286)</b>

A composição de contas a receber de clientes por idade de vencimento é a seguinte:

	2010	2009	01/01/2009
Títulos vencidos:			
Até 90 dias	21.414	15.248	36.730
A partir de 91 dias	27.712	32.521	34.062
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.893)	(20.500)	(21.286)
Total dos títulos vencidos	21.233	27.269	49.506
Títulos a vencer	162.270	202.870	195.772
Total da carteira de clientes	<b>183.503</b>	<b>230.139</b>	<b>245.278</b>
% dos títulos vencidos sobre total da carteira de clientes	23,24%	19,06%	26,56%

**Qualidade do contas a receber de clientes:** A quase totalidade dos clientes da Companhia não possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio para classificação em: (a) análise qualitativa efetuada pelas áreas comercial e de crédito, que aborda aspectos gerais do cliente e seu mercado de atuação, assim como seu histórico/comportamento junto à Quattor Petroquímica e outros fornecedores e bancos; (b) análise das demonstrações financeiras; e (c) utilização da classificação de risco da SERASA Experian como referência. A combinação desses três pontos define a classificação de risco para os clientes do mercado interno, a qual está apresentada abaixo juntamente com a distribuição da carteira de títulos a receber em 31 de dezembro de 2010. A Companhia não aplica essa avaliação para todos os clientes do mercado externo tendo em vista que grande parte dos títulos a receber está garantida por seguro e/ou cartas de crédito emitidas por bancos.

	Percentual sobre a carteira		
	2010	2009	01/01/2009
1 Risco Mínimo		23,59%	
2 Risco Baixo		27,73%	
3 Risco Médio		36,66%	
4 Risco Alto		1,35%	
5 Risco Muito Alto	(i)	10,66%	

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de contas a receber agrupados com base nos percentuais acima. (i) Quase a totalidade dos clientes classificados nessa categoria de risco de crédito apresenta-se inativa, sendo que os respectivos títulos em aberto desses clientes estão em fase de cobrança judicial. As novas compras efetuadas pelos poucos clientes ativos classificados nessa categoria são efetuadas somente mediante pagamento antecipado.

### 7 ESTOQUES

	2010	2009	01/01/2009
Produtos acabados	151.291	104.781	220.869
Matérias-primas e auxiliares	33.433	86.077	47.100
Adiantamentos a fornecedores	17.601	14.599	12.728
Provisões para perdas nos estoques		(209)	(37.844)
Total	<b>209.173</b>	<b>205.248</b>	<b>242.853</b>

Durante o exercício de 2008, a Companhia constituiu provisão para perdas na realização de estoques de produtos acabados no valor de R\$ 37.844, tendo em vista a queda nos preços internacionais de resinas termoplásticas que afetaram, na oportunidade, significativamente, o preço de venda desses produtos nos mercados interno e externo. Estes estoques foram significativamente realizados durante o exercício de 2009 e o saldo remanescente, realizado em 2010. O saldo da provisão foi revertido, em cada exercício, na proporção da realização dos estoques.

### 8 TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia acumulou créditos de ICMS em decorrência das operações de venda interestadual, cuja alíquota do imposto é inferior à alíquota incidente nas aquisições locais de insumos e matérias-primas, e das operações de exportação, que são integralmente desoneradas deste imposto.

### 10 PARTES RELACIONADAS

	Ativo circulante Contas a receber	Ativo não circulante Contas a receber	Passivo circulante Fornecedores	Passivo não circulante AFAC (i)	Receitas (despesas) financeiras	Receitas (compras)
Braskem Europa B.V.	6.306					5.494
Braskem	9.148	73.153	29.962	649.639	(7.457)	(145.250)
Petrobras	32.326		18.112			(502.452)
Quattor Participações	9.320		51.094		18.186	(174.711)
Quattor Química						(426.846)
Riopol	2.345		59.493		2.255	(75.567)
Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	207				25.689	(693)
Outras	50				(159)	(693)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>59.702</b>	<b>73.153</b>	<b>158.661</b>	<b>649.639</b>	<b>12.825</b>	<b>(1.291.336)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>41.442</b>	<b>23.901</b>	<b>73.175</b>		<b>5.226</b>	<b>(691.522)</b>

(i) Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").

As transações mercantis com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração incluí os conselheiros e diretores, além do presidente da Companhia, sendo que a remuneração está assim demonstrada:

	2010	2009
Salários e encargos - não estatutários	1.993	730
Honorários da diretoria e do conselho - estatutários	150	2.893
Planos de aposentadoria e pensão	165	386
Outros	552	5
Total	<b>2.860</b>	<b>4.014</b>

### 11 INVESTIMENTOS

	2010	2009	01/01/2009
Braskem (i)	48.892		
Cetrel	2.880	1.420	1.420
Quattor Participações	64.776		
Quattor Química		58.655	57.631
Riopol		122.340	118.703
Outros investimentos	173	173	173
Total	<b>116.721</b>	<b>182.588</b>	<b>177.927</b>

(i) Participação decorrente da incorporação de ações da Riopol pela Braskem. (Nota 1). A posição e a movimentação dos investimentos são demonstrados no quadro a seguir:

### (b) Movimentação dos investimentos

	2010		2009	
	Braskem	Cetrel	Quattor Participações	Quattor Químicos Básicos
Saldo no início do exercício				Riopol
Incorporação da QOB pela Quattor Química				118.703
Juros sobre o capital próprio				57.944
Incorporação das ações da Riopol pela Braskem	48.892		(48.892)	
Incorporação da Quattor Química na Quattor Participações			58.231	
Efeitos de incorporação				1.346
Ganho de participação		17		1.284
Ações em tesouraria/ajuste referente à alteração de percentagem de participação				(84)
Dividendos recebidos		(62)		(387)
Resultado de equivalência patrimonial	1.505		6.545	
Saldo no final do exercício	<b>48.892</b>	<b>2.880</b>	<b>64.776</b>	<b>1.191</b>

### 12 IMOBILIZADO

	2010		2009	
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Projetos em andamento
Em 1 de janeiro de 2009	14.013	145.565	874.977	11.614
Depreciação acumulada		(37.960)	(411.943)	
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>14.013</b>	<b>107.605</b>	<b>463.034</b>	<b>11.614</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>				
Saldo inicial	14.013	107.605	463.034	11.614
Aquisições		15	7.875	16.634
Transferências, liquidas de depreciação		496	14.148	(18.686)
Baixas, liquidas de depreciação				(79)
Depreciação		(5.396)	(84.678)	(192)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>14.013</b>	<b>102.720</b>	<b>400.379</b>	<b>9.483</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>				
Custo	14.013	146.067	897.000	9.483
Depreciação acumulada		(43.347)	(496.621)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>14.013</b>	<b>102.720</b>	<b>400.379</b>	<b>9.483</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>				
Saldo inicial	14.013	102.720	400.379	9.483
Aquisições		1.519	5.035	13.702
Transferências, liquidas de depreciação		2.279	2.099	(331)
Baixas, liquidas de depreciação			5.835	(16.996)
Depreciação		(3.250)	(4.160)	(64)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>14.013</b>	<b>101.749</b>	<b>371.766</b>	<b>65.184</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>				
Custo	14.013	151.402	899.150	65.184
Depreciação acumulada		(49.653)	(527.384)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>14.013</b>	<b>101.749</b>	<b>371.766</b>	<b>65.184</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>		<b>5,28%</b>	<b>5,28%</b>	<b>11,28%</b>

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, as melhorias operacionais para aumento da vida útil-econômica das máquinas e equipamentos e projetos nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente. **Análise da recuperabilidade de imobilizado (impairment):** A Administração da Companhia avaliou as perspectivas das principais variáveis que afetam os negócios da Quattor Petroquímica, principalmente no cenário nacional, através de fluxo de caixa projetados e entendeu não ser necessário testar a recuperabilidade dos ativos de vida longa da Quattor Petroquímica.

em 1 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009, com impacto em lucros acumulados no valor de R\$ 9.293. Essa reversão gerou um reconhecimento de IR e CSL diferidos no montante de R\$ 4.788. **(f) Reclasseificações:** As reclasseificações a seguir foram efetuadas nas demonstrações financeiras da Companhia com o objetivo de adequá-las aos requerimentos dos pronunciamentos emitidos pelos CPC's: (i) O CPC 39 determina que ativos e passivos financeiros só possam ser compensados quando legalmente ou contratualmente permitido. Desta forma, o saldo de duplicatas descontadas, que era registrado como conta reductora do grupo de contas a receber de clientes, foi reclassificado para a linha de financiamentos, no montante de R\$ 114.830 e R\$ 102.273, em 1 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009, respectivamente. (ii) O saldo de IR e CSL diferidos, que era apresentado no ativo circulante, em 31 de dezembro de 2009, foi classificado para o não circulante no montante de R\$ 10.580. (iii) O CPC 26 determina que ativos e passivos não devem ser compensados, pois a compensação pode comprometer a leitura das demonstrações financeiras e a avaliação dos futuros fluxos de caixa da Companhia. Dessa forma, os saldos de depósitos judiciais, que eram compensados com suas respectivas provisões foram reclassificados para a linha própria no ativo não circulante nos montantes de R\$ 3.767 em 1 de janeiro de 2009 e R\$ 1.160 em 31 de dezembro de 2009. **(g) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os ajustes oriundos das mudanças das práticas contábeis para adoção das CPC's às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Estão demonstrados a seguir o imposto de renda e contribuição social diferidos com impacto no ativo, passivo e resultado:

Nota (4.4)	1 de janeiro de 2009		31 de dezembro de 2009	
	Valor ajuste	IR diferido	Valor ajuste	Impacto resultado
(e)	14.081	4.788	14.081	4.788
(a)	4.985	(1.695)	2.499	(2.486)
(d)	(5.965)	2.028	4.744	1.221
		333	4.788	764

Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	2010	2009	01/01/2009
ICMS a recuperar (i) (ii)	166.781	126.929	140.674
Outros impostos a recuperar (iii)	27.146	5.039	5.039
Total	<b>193.927</b>	<b>131.968</b>	<b>145.713</b>

No ativo circulante

	2010	2009	01/01/2009
No ativo não circulante	166.382	122.674	139.345
Total	<b>193.927</b>	<b>131.968</b>	<b>145.713</b>

A Administração da Companhia desenvolveu planejamento específico para a recuperação dos créditos acumulados do ICMS e vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se: (i) Unidade (Planta) de Mauá - SP - Está sendo realizada a revisão dos processos logísticos visando priorizar o atendimento aos clientes estabelecidos no próprio Estado, de modo que a carga tributária incidente nas aquisições e nas vendas resulte em 18%, proporcionando, deste modo, que as bases credoras sejam compensadas de forma maximizada. • Redução acentuada das operações de exportação de resinas, que não são tributadas em virtude da imunidade constitucional, reduzindo a formação de novos créditos do ICMS. (ii) Unidade (Planta) de Camaçari - BA: • A Companhia foi beneficiária da redução para 12% da alíquota do ICMS incidente nas aquisições internas de sua principal matéria-prima, nos termos do Decreto nº 11.059 de 19 de maio de 2008, equalizando a carga tributária nas operações de venda interestaduais. Em decorrência do incentivo negociado com a Fazenda Estadual, a Companhia deixou de acumular créditos no valor de R\$ 3.129 (R\$ 11.607 até 31 de dezembro de 2009) possibilitando a redução gradual dos saldos acumulados através das operações realizadas no mercado interno. (iii) Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantém saldo credor de PIS/COFINS no montante de R\$ 24.987, decorrentes do registro normal de créditos por aquisição de insumos e volume expressivo de vendas para o mercado externo.

### 9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**(a) Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos incluídos nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e tem a seguinte origem:

	2010	2009	01/01/2009
<b>Ativo</b>			
Créditos sobre prejuízos fiscais	138.913	58.336	58.336
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	50.253	22.115	22.115
IR e CSL sobre baixa do ativo diferido	1.198	1.613	2.028
Créditos sobre diferenças temporárias			5.235
Provisão para instrumentos financeiros			9.484
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			2.915
Provisões diversas			1.488
Outras diferenças temporárias			2.286
Total	<b>190.462</b>	<b>82.149</b>	<b>87.202</b>

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Administração da Companhia, tomando por base as projeções de resultados futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não expiram, mas cuja compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais. Durante o exercício de 2010, foram também reconhecidos créditos adicionais no montante de R\$ 108.715. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação de tais projeções. Conseqüentemente, essas estimativas poderão não se concretizar no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

	2
--	---

# QUATTOR PETROQUÍMICA S.A.

CNPJ Nº 04.705.090/0001-77

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2010	
	Moeda estrangeira US\$ mil	Reais
Contas a receber em US\$	48.578	80.940
<b>Passivo</b>		
Fornecedor em US\$	489	814
Empréstimo em US\$	29.692	49.473
Exposição líquida		<b>131.227</b>

### 19 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, com base em orientações de seus consultores de seguros. As principais coberturas de seguros envolvendo riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, em vigor em 31 de dezembro de 2010, encontram-se abaixo demonstradas:

Tipo de risco	Objeto	Importâncias seguradas
Riscos operacionais e responsabilidade civil	Danos materiais e lucros cessantes	1.618.073

### 20 PLANOS DE PENSÃO

Em janeiro de 2005, a Companhia constituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para seus empregados - Suzano Prev, sendo mantido em paralelo em outros planos denominados IH PREV, plano fechado de previdência complementar, para os colaboradores já participantes. A partir de outubro de 2009, com o encerramento do Suzano Prev e retirada de patrocínio dos planos fechados IH PREV, a Companhia passou a patrocinar o único plano de previdência privada complementar intitulado Quattor Prev, constituído sob a forma de contribuição definida, que tem como gestor a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em conformidade com o estabelecido pela legislação previdenciária vigente, os colaboradores da Companhia podem transferir (Lei da Portabilidade) os recursos do antigo plano (Suzano Prev) para o Quattor Prev.

Moeda estrangeira US\$ mil	2009		Moeda estrangeira US\$ mil	01/01/2009	
	Reais	Reais		Reais	Reais
23.868	41.559		13.436	31.355	
723	1.259		921	2.149	
368.478	641.594		411.872	961.185	
	<b>684.412</b>			<b>994.689</b>	

O novo plano de previdência privada complementar teve adesão inicial de 96,5% dos colaboradores da Companhia. Nos termos do regulamento dos planos Suzano Prev (somente para 2009), IH PREV (somente para 2009) e Quattor Prev (somente para 2010), as contribuições realizadas pela Companhia no exercício de 2010 totalizaram R\$ 1.638 (R\$ 2.617 em 31 de dezembro de 2009). Conforme descrito acima, o plano Quattor Prev é de contribuição definida e não gera qualquer passivo atuarial para a Companhia. Os planos Suzano Prev e IH PREV, encerrados no final de setembro de 2009, também não geraram passivo atuarial, de acordo com a avaliação de atuários independentes contratados pela Companhia.

### 21 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2010	2009
Venda líquida de sucatas e materiais diversos	5.398	
Ajustes de inventários	(967)	
Alienação de ativo imobilizado	2.070	
Parcelamento de impostos	(571)	
Reversão de provisão para perdas nos estoques (Nota 7)	455	37.635
Multa de contrato de Take or Pay - Lanxess		2.500
Outros	(11.415)	17.115
	<b>(5.030)</b>	<b>57.250</b>

### 22 RESULTADO FINANCEIRO

	2010	2009
Despesas financeiras		
Juros (principalmente de financiamentos)	(40.234)	(91.731)
Despesas bancárias	(12.755)	(7.067)
Variações cambiais e monetárias passivas	(51.194)	(22.846)
Outras despesas	(18.589)	(22.962)
	<b>(122.772)</b>	<b>(144.606)</b>
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	16.633	55.240
Juros de coligadas	2.255	
Juros de clientes	1.785	5.498
Variações cambiais e monetárias ativas	13.527	227.826
Outras receitas	19.018	1.729
	<b>53.218</b>	<b>290.293</b>
	<b>(69.554)</b>	<b>145.687</b>
Total		

### 23 RECEITA BRUTA DE VENDAS

	2010	2009
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	2.114.029	1.710.843
Mercado externo	348.304	225.413
	2.462.333	1.936.256
Deduções de vendas		
Impostos e contribuições s/vendas	(569.450)	(469.563)
Receita líquida de vendas	<b>1.892.883</b>	<b>1.466.693</b>

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

#### Quattor Petroquímica S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Quattor Petroquímica S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa

auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da

apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quattor Petroquímica S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

  
**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Salvador, 15 de abril de 2011

**Felipe Edmond Ayoub**  
Contador  
CRC 1SP187402/O-4